IV. Conclusão: A Influência do Rosminianismo

Fora da Itália, a influência de Rosmini e de suas ideias filosóficas foi praticamente nula. Mas, **na Itália, essa influência foi considerável sobre uma quantidade de sacerdotes e leigos, filósofos, sábios, homens de letras e políticos.** Citemos de memória Manzoni, Tommaseo, A. Rayneri, Minghetti, Peyretti, Gustavo Cavour (*Frammenti filosofici*, Turim, 1841), A. Pestalozza, Tarditti, P. Paganini, V. Garelli, R. Bonghi, Bulgarini, Aug. Moglia etc. Vários de seus admiradores teológicos tentaram defender a ortodoxia de Rosmini e mostrar seu acordo com São Tomás. Já citamos W. Lockhart, em sua *Vida de Antonio Rosmini-Serbati*, trad. Segond, e especialmente A. Trullet, *Exame das doutrinas de Rosmini,* trad. de Sacy; porém, a obra mais considerável que foi tentada nesse sentido foi a de Monsenhor Maria Ferré, bispo de Casale, *Degli universali seconde la teoria Rosminiana confronta colla dottrina di san Tommaso d'Aquino*, 9 volumes, Casale, 1880-1888. Para defender Rosmini contra os ataques dos quais era alvo, fundaram-se na Itália várias revistas (que, por sinal, não duraram): *La Sapienza, rivista di filosofia e di lettere,* Turim, 1879; *Il Rosmini, enciclopedia di scienze e lettere*, Milão, 1887-1889; *Il nuovo Rosmini, periodico scientifico et letterario*, Milão, 1889-1890; *Il nuovo Risorgimento, rivista di filosofia, scienze, lettere, educazione e studii sociali*, Milão, 1892; *Rivista rosminiana*, desde 1906.

«A condenação em Roma das quarenta proposições de Rosmini, em 1888, aparentemente pôs fim aos debates... O caráter excessivamente apriorista dessa especulação, o inatismo que ela coloca como ponto de partida, o descrédito que se associou ao ontologismo em geral, o sucesso sempre crescente da filosofia positiva, o reconhecimento mais esclarecido da parte que cabe à experiência no desenvolvimento mesmo do espírito, o pouco barulho que, em geral, fez no exterior a filosofia italiana, e talvez, por fim, o temor que inspiram à primeira vista os enormes volumes de oitocentas páginas, tais são, acreditamos, com algumas outras, sem dúvida, as principais causas do insucesso da filosofia de Rosmini e da obscuridade em que ela permanece geralmente». Palhoriès, *Rosmini*, p. 386.

I. EDIÇÕES. - As obras de Rosmini foram reunidas várias vezes; a edição Poglfani, 30 vol., Milão, 1837, é a coletânea mais considerável; entanto, não existe nenhuma edição completa, e um certo número de obras ainda é manuscrito. As obras póstumas foram editadas separadamente. *L'Epistlario completo*, 13 vol., foi publicado em 1903, em Casale Monferato. *A Società filosofica italiana* anunciou em 1934, não sem certo alvoroço, a publicação integral dos inéditos. Um volume apareceu em Roma, 1934, *Scritti autobiografici inediti*. *A Enciclopédia italiana*, t. xxx, 1936, p. 123, acrescenta a esse respeito: *gli inizi non lasciano molto sperare*.

II. OBRAS GERAIS. - Debrit, *História das doutrinas filosóficas na Itália contemporânea*, Paris, 1859; R. Mariano, *A filosofia contemporânea na Itália*, Paris, 1867; L. Ferri, *Ensaio sobre a história da filosofia na Itália no século XIX*, t. i, Paris, 1869, *Gioja, Romagnosi, Galluppi, Rosmini, Gioberti*; K.

Werner, *A filosofia italiana do século XIX*, 5 vol., Viena, 1884-1886, ver t. i, *Rosmini und seine Schule*; R. Falckenberg, *História da filosofia moderna*, Leipzig, 1902.

III. OBRAS PARTICULARES. - G. Cavour, *As obras filosóficas de Rosmini*, bibliot. univ., 1837-1838; F. Labis, *Exame da doutrina filosófica do padre Rosmini sobre a origem das ideias*, Louvain, 1845; A. Trullet, *Parecer sobre as doutrinas e as obras do padre Rosmini,* Roma, 1854, trad. S. de Sacy, Paris, 1893; Calza e Peres, *Exposição raciocinada da filosofia de Antonio Rosmini...,* 2 vol., Intra, 1818; Fr. Paoli, *Memórias da vida de Ani. Rosmini-Serbati*, t. I, Turim, 1880; t. II, Rovereto, 1884 (encontra-se no t. II uma bibliografia imensa, 614 publicações); Davidson, *O sistema filosófico de A. Rosmini*, Londres, 1882; G.-M. Cornoldi, *O Rosmini, síntese do ontologismo e do panteísmo*, Roma, 1881; G. Mozzera, *Resposta ao livro do G.-M. Cornoldi, O Rosmini,* etc., Milão, 1883; Karl Werner, *A posição de Antonio Rosmini na história da filosofia moderna*, Viena, 1884; F. de Sarlo, *A lógica de A. Rosmini, e os problemas da lógica moderna*, Roma, 1832; *As bases da biologia e da psicologia segundo Rosmini consideradas em relação aos resultados da ciência moderna*, Roma, 1833; C. Guastalla, *Doutrina de Rosmini na essência da matéria*, Palermo, 1901; F. X. Kraus, *Ensaios*, t. IV, Antonio Rosmini, Berlim, 1896; G. Gentice, *Rosmini e Gioberti*, Pisa, 1898; Morando, *Exame crítico das XL proposições rosminianas*, Lodi, 1906; A. Dyroff, *Rosmini*, Mayence, 1906; F. Orestano, *Rosmini*, Roma, 1908; F. Palhoriés, *Rosmini*, Paris, 1908; G. Capone Braga, *Ensaio sobre Rosmini, o mundo das ideias*, Milão, 1914; G. Schwiger, *A doutrina do sentimento fundamental em Rosmini segundo sua estrutura*, Fulda, 1914.

A. MICHEL. 1937.

Revision #3
Created 6 October 2024 20:08:37 by Admin
Updated 9 October 2024 12:50:45 by Admin